

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

III Trimestre de 2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Conforme previsto na metodologia, no terceiro trimestre de cada ano são incorporados ao cálculo do indicador os resultados das seguintes pesquisas : Contas Regionais de 2016, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) e Pesquisa de Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS), com reflexos sobre os resultados do indicador do PIB trimestral a partir de 2016 e em menor proporção em 2015, devido ao ajuste nas Contas Regionais¹.

No terceiro trimestre de 2018, a atividade econômica estadual foi positiva em três das quatro medidas de desempenho consideradas. O Indicador de PIB do Espírito Santo nesse período apresentou o seguinte comportamento:

- Retração de -1,7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, revertendo uma sequência de três altas consecutivas;
- Ligeira aceleração no ritmo de crescimento no acumulado do ano, com avanço de +2,3%;
- Desaceleração na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado de quatro trimestres, com o ritmo de expansão recuando de +3,2% e +2,1% para +2,7% e +2,0%, respectivamente, na passagem do segundo para o terceiro trimestre;
- Crescimento puxado pela *Agricultura* e pelo *Comércio* nas três bases de comparação cujos resultados foram positivos;
- PIB nominal de R\$ 30,5 bilhões no terceiro trimestre de 2018, totalizando R\$ 118,8 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

¹ O cálculo do Indicador de PIB, nesse trimestre, contou ainda com uma mudança metodológica sem efeitos sobre o resultado. O *Benchmarking* e o ajuste sazonal da série, que antes eram realizados no *Eviews* e no *Demetra*, respectivamente, passaram a ser efetuados no programa R.

RESULTADOS

No terceiro trimestre de 2018, a atividade econômica capixaba registrou variações positivas em três das quatro medidas de desempenho consideradas. A exceção negativa foi a retração de -1,7% no confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, que pôs fim a três altas consecutivas verificadas nos trimestres anteriores (Tabela 1).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado de quatro trimestres, observou-se uma redução do ritmo de crescimento; as expansões de +2,7% e +2,0%, respectivamente, atenuaram os avanços de +3,2% e 2,1% registrados no segundo trimestre. No acumulado do ano, o incremento de +2,3% representou uma ligeira aceleração em relação ao resultado anterior (Tabela 1).

A variação positiva do PIB em três das quatro medidas de desempenho foi determinada pelo acentuado crescimento da *Agricultura* e do *Comércio*. A boa performance da *Agricultura* deve ser atribuída à previsão de aumento generalizado na produção das principais culturas do Espírito Santo: *Café Conilon* (+53,0%), *Café Arábica* (+27,5%), *Pimenta-do-Reino* (+49,9%), *Coco* (+34,7%), *Cacau* (+26,4%), *Mamão* (+20,5%), *Banana* (+16,9%), *Cana-de-açúcar* (+13,7%), *Tomate* (+6,6%) e *Abacaxi* (+1,2%)².

O desempenho do setor de *Comércio* foi influenciado pelo *Comércio varejista ampliado*, que apresentou aumentos de +13,5%, +14,5% e +14,3% nas comparações com o mesmo trimestre do ano anterior e acumuladas no ano e em quatro trimestres, respectivamente.

A intensa expansão do *Comércio varejista ampliado* e o acréscimo na produção das principais culturas da *Agricultura* foram contrabalançados pela retração na *Indústria Extrativa* e na *Indústria de Transformação*, que acumularam quedas de -1,0% e -4,2%, respectivamente, em 2018. Na mesma base de comparação, o setor de *Serviços* também contribuiu negativamente para o resultado do PIB, com retração de -0,5%.

² Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 3º trimestre de 2018.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2015 ao III trimestre de 2018

Taxas (%)	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	5,0	2,0	0,3	-2,1	-7,3	-6,6	-6,8	-5,3	1,0	3,5	3,3	2,8	0,8	2,1	2,3
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,4	4,0	1,7	-2,1	-5,0	-6,2	-7,4	-5,3	-3,3	-0,3	2,4	2,8	2,7	2,1	2,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	5,0	-0,8	-2,8	-9,0	-7,3	-5,8	-7,4	-0,2	1,0	5,9	2,8	1,3	0,8	3,2	2,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-1,6	-4,2	2,3	-5,5	0,1	-3,0	0,9	2,0	1,1	1,4	-1,6	0,6	0,5	3,5	-1,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no terceiro trimestre de 2018, em valores correntes, foi de R\$ 30,5 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 118,8 bilhões, maior valor dos últimos dez trimestres (Tabela 2).

Tabela 2
PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2015.I	30,9	130,1
2015.II	31,4	128,4
2015.III	30,2	125,4
2015.IV	27,8	120,4
2016.I	26,9	116,3
2016.II	28,0	112,9
2016.III	27,1	109,8
2016.IV	27,3	109,2
2017.I	26,9	109,3
2017.II	30,0	111,3
2017.III	28,4	112,6
2017.IV	28,4	113,7
2018.I	28,0	114,7
2018.II	32,0	116,7
2018.III	30,5	118,8

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No terceiro trimestre de 2018, o patamar da atividade econômica estadual ficou acima da nacional em três das quatro bases de comparação temporal e ficou abaixo em uma. Os resultados para o Brasil e Espírito Santo, respectivamente, foram: de +0,8% e -1,7% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,3% e +2,7% envolvendo o confronto entre trimestres iguais em anos diferentes; de +1,1% e +2,3% em termos de crescimento acumulado no ano; e de +1,4% e +2,0% no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres) (Tabela 3).

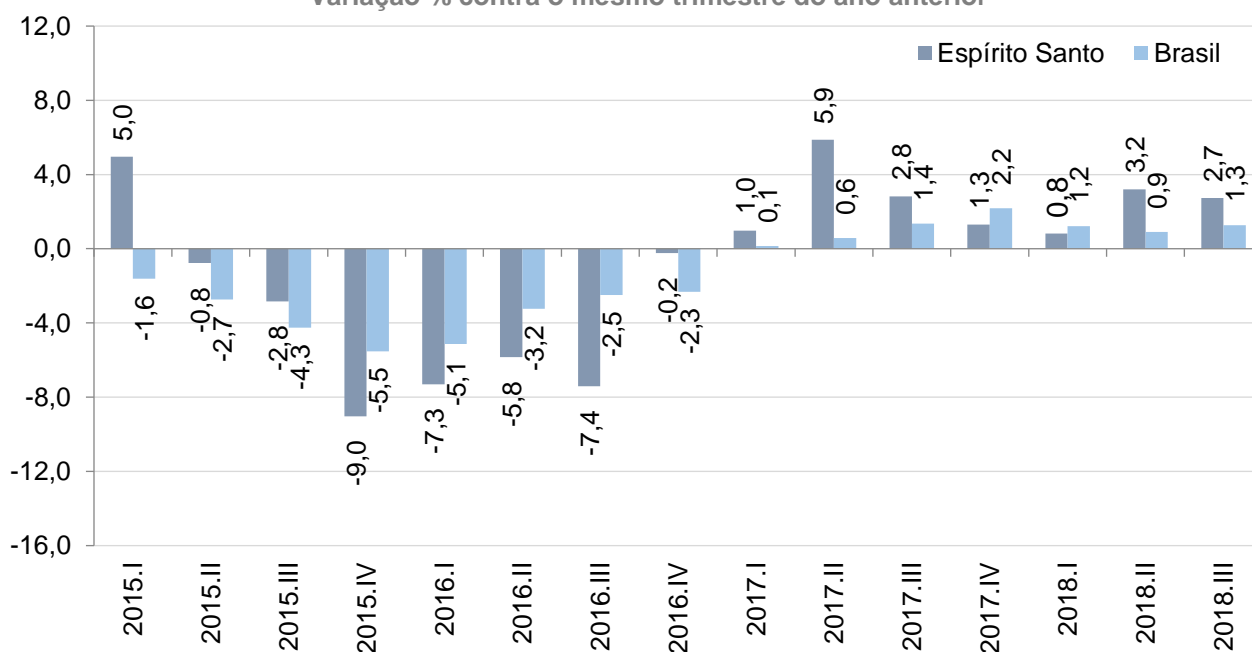
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
III Trimestre de 2018

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,1	2,3
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,4	2,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,3	2,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,8	-1,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Embora o Espírito Santo tenha apresentado desaceleração em seu ritmo de crescimento, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a expansão de +2,7% representou mais que o dobro do resultado registrado pelo país (+1,3%) (Gráfico 1).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior

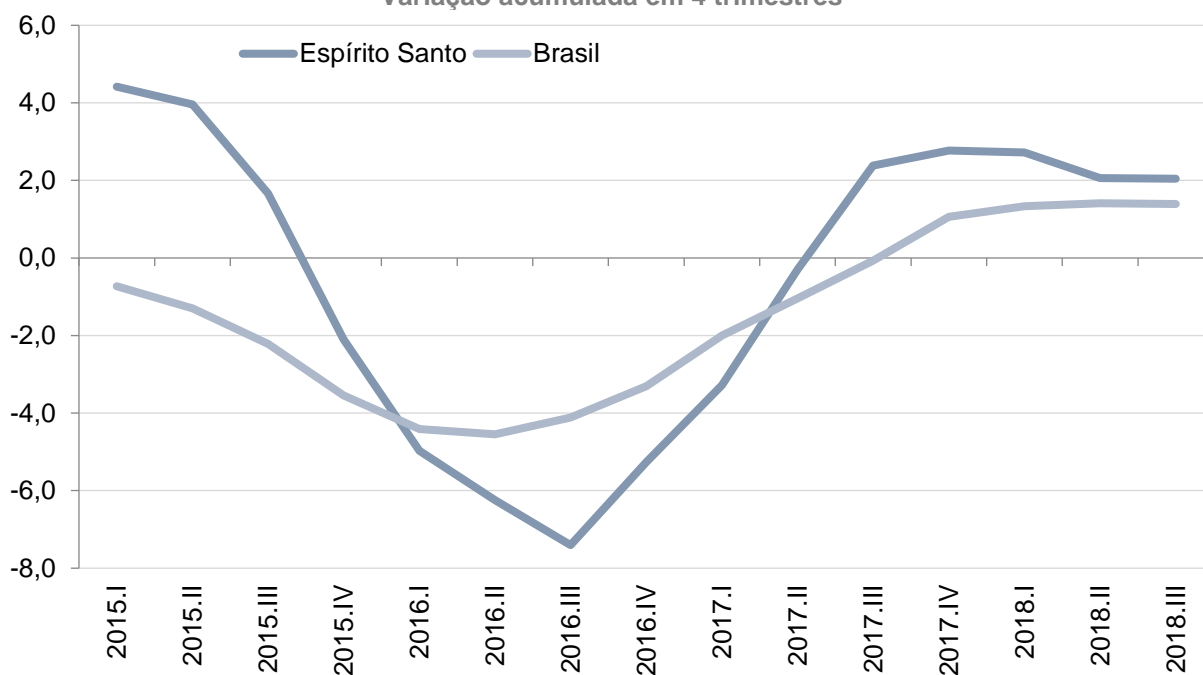


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Mesmo tendo apresentado uma ligeira desaceleração no acumulado em quatro trimestres, o avanço de +2,0% da economia estadual ficou acima da média nacional (+1,4%). Por essa

métrica, foi a sexta vez consecutiva que o crescimento capixaba superou o resultado do país (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macêdo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Gustavo Ribeiro
Maria Amélia Santiago Ataide (Estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE